

**Projeto de extensão trânsito seguro: prevenindo traumas através da educação**

**Safe transit extension project: preventing trauma through education**

**Proyecto de extensión de tránsito seguro: prevención de trauma a través de la educación**

Recebido: 19/08/2020 | Revisado: 28/08/2020 | Aceito: 31/08/2020 | Publicado: 01/09/2020

**Lady Jane da Silva Macedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0785-102X>

Faculdade de ciências humanas, econômicas e da saúde do Piauí, Brasil

Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Brasil

E-mail: ladyjanemacedork@gmail.com

**Isabella Pires Gomes Mendes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2907-9026>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: isabellapiresmendes@gmail.com

**Igor dos Santos Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2907-9026>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: igorsc@live.com

**Evandro Cavassani Gimenes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5672-2526>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: evandrocgimenes@gmail.com

**Nadine Gabrielle dos Santos Rigamonte**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7683-2861>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: nadinegabrielle@hotmail.com

**Tom Ravelly Mesquita Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3092-6192>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: tomravelly20@hotmail.com

**Paulo Cesar Monteiro Florêncio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9203-4889>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [pcmflorencio@gmail.com](mailto:pcmflorencio@gmail.com)

**Natalya de Carvalho Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1800-3950>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [naaty.carvalho98@gmail.com](mailto:naaty.carvalho98@gmail.com)

**Lucas de Carvalho Tech**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8226-7774>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [lucascarvalhotech@hotmail.com](mailto:lucascarvalhotech@hotmail.com)

**Eryka Borge Pinto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5495-0173>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [eborgepinto@gmail.com](mailto:eborgepinto@gmail.com)

**Luciana Catarine Monteiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9504-2884>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [lucianacatarine98@gmail.com](mailto:lucianacatarine98@gmail.com)

**Ivan Rodrigues Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2907-9026>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [ivandoctor@gmail.com](mailto:ivandoctor@gmail.com)

**Erica de Araújo Silva Mendes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5003-037X>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [Ericasilva.ma@gmail.com](mailto:Ericasilva.ma@gmail.com)

**Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6396-2555>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [deodatonarciso@hotmail.com](mailto:deodatonarciso@hotmail.com)

**Resumo**

Os acidentes de trânsito são causas importantes de morbimortalidade, representando a principal causa de morte entre as pessoas de 15 a 29 anos. A maioria dos agravos causados por esses acidentes são evitáveis, por conta disso essas ocorrências necessitam de políticas e

estratégias direcionadas para prevenção de traumas no trânsito. A educação de saúde é uma ferramenta central nesse processo, pois proporciona conscientização e transformação dos indivíduos. O projeto de extensão “trânsito seguro: prevenindo traumas através da educação” teve como objetivo promover a prevenção de acidentes de trânsito no município de Parnaíba - PI, a partir da execução de atividades educativas lúdicas com crianças e adolescentes. O projeto foi aplicado por 18 estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Vale do Parnaíba e do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba membros da Liga Acadêmica de Trauma, Urgência e Emergência. Nesse sentido, tendo em vista que os acidentes de trânsito são um grande problema de saúde pública no Brasil, pode-se afirmar que ações de prevenção a esses traumas, sobretudo inseridas de maneira lúdica e abordadas de forma prática são bastantes úteis no aprendizado concernente à saúde. Como ocorreu, os objetivos educacionais foram alcançados e o projeto alcançou impacto positivo no público-alvo.

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Educação em saúde; Prevenção de acidentes; Acidente de trânsito.

### **Abstract**

Traffic accidents are important causes of morbidity and mortality, representing the main cause of death among people aged 15 to 29 years. Most of the injuries caused by these accidents are preventable, because of this, these events require policies and strategies aimed at preventing traffic injuries. Health education is a central tool in this process, as it provides awareness and transformation of individuals. The extension project “safe traffic: preventing trauma through education” aimed to promote the prevention of traffic accidents in the municipality of Parnaíba - PI, through the execution of educational activities with children and adolescents. The project was applied by 18 medical students from the Federal University of Vale do Parnaíba and the Higher Education Institute of Vale do Parnaíba, members of the Academic League of Trauma, Urgency and Emergency (LATURE). In this sense, considering that traffic accidents are a major public health problem in Brazil, it can be said that preventive actions against these traumas, especially inserted in a playful way and approached in a practical way, are very useful in learning concerning Cheers. As it happened, the educational objectives were achieved and the project had a positive impact on the target audience.

**Keywords:** University extension; Health education; Accident prevention; Traffic accident.

## Resumen

Los accidentes de tráfico son causas importantes de morbilidad y mortalidad, y representan la principal causa de muerte entre las personas de 15 a 29 años. La mayoría de las lesiones causadas por estos accidentes son prevenibles, debido a esto, estos eventos requieren políticas y estrategias destinadas a prevenir las lesiones de tránsito. La educación sanitaria es una herramienta central en este proceso, ya que proporciona conciencia y transformación a las personas. El proyecto de extensión “tráfico seguro: prevención de traumas a través de la educación” tuvo como objetivo promover la prevención de accidentes de tránsito en el municipio de Parnaíba - PI, a través de la ejecución de actividades educativas con niños y adolescentes. El proyecto fue aplicado por 18 estudiantes de medicina de la Universidad Federal de Vale do Parnaíba y el Instituto de Educación Superior de Vale do Parnaíba, miembros de la Liga Académica de Trauma, Urgencia y Emergencia (LATURE). En este sentido, considerando que los accidentes de tránsito son un importante problema de salud pública en Brasil, se puede decir que las acciones preventivas contra estos traumas, especialmente insertadas de manera lúdica y abordadas de manera práctica, son muy útiles para aprender sobre Salud. Como sucedió, los objetivos educativos se lograron y el proyecto tuvieron un impacto positivo en el público objetivo.

**Palabras clave:** Extensión Universitaria; Educación en salud; Prevención de accidentes; Accidentes de tránsito.

## 1. Introdução

Os acidentes de trânsito ou acidentes de transportes terrestre (ATT) são causas importante de morbimortalidade, representando a principal causa de morte no mundo entre pessoas de 15 a 29 anos (Martines, Araujo, Rodrigues & Armond, 2018). O ministério da Saúde classifica os ATT como episódios de causas externas evitáveis e não intencionais, sendo considerado um fenômeno multifatorial que promove diversas consequências. Além das repercussões sociais geradas devido aos desfechos trágicos, os ATT também promovem impactos econômicos ao sistema de saúde (AMBEV, 2017; Brasil, 2017; World Health Organization [WHO], 2015; Alcantara, Pereira, Silva, & Flores, 2020).

Cerca de 10% dos leitos dos hospitais ao redor do planeta são ocupados por vítimas de acidentes de trânsito, com média de internação de vinte dias, gerando um custo médio de vinte mil reais por ferido grave (Montero, 2020). A maioria desses agravos são preveníveis e evitáveis, por isso eles precisam ser monitorados para a aplicação de políticas e estratégias voltadas para a prevenção dos traumas no trânsito. A educação em saúde possui papel central

nesse processo, pois proporciona a conscientização e transformação dos indivíduos. Quanto mais cedo e mais extensamente ações educativas em tal sentido forem inseridas no contexto do programa escolar brasileiro, maiores serão os retornos e benefícios observados (Freitas et al., 2019).

Dessa forma, torna-se evidente como o trauma é um problema de saúde pública de grande magnitude no Brasil, que tem provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população, o que se reflete em questões sociais e econômicas da atualidade. Por isso, deve ser tratado com toda atenção, cuidado e os níveis de especialização que essa grave situação demanda (Ladeira, 2017).

Nesse contexto, o projeto de extensão “Trânsito seguro: prevenindo traumas através da educação”, idealizados por discentes do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPPar) e do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP) objetiva promover a prevenção de acidentes de trânsito no município de Parnaíba - PI, a partir da execução de atividades educativas lúdicas com crianças e adolescentes.

O presente estudo busca relatar a experiência dos discentes acerca de atividades desenvolvidas durante um projeto de extensão.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência elaborado com base na vivência de 18 discentes dos cursos de medicina da UFDPPar *campus* Ministro Reis Velloso e do IESVAP, os quais são membros da Liga Acadêmica de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE). O relato descreve as atividades do projeto de extensão “Trânsito seguro: prevenindo traumas através da educação”, orientado por um docente do curso de medicina da UFDPPar com participação de discentes do curso medicina da UFDPPar e do IESVAP.

O projeto foi desenvolvido para que as atividades ocorressem em dez instituições, entre elas escolas públicas e privadas e creches na cidade de Parnaíba-PI. Além disso, contou com a autorização institucional prévia fornecida pela Secretaria Municipal de Saúde, como pré-requisito para o cadastro do projeto junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFDPPar (PREXC-UFDPPar).

As atividades realizadas, bem como a linguagem utilizada e os cenários produzidos, foram escolhidas de acordo com a faixa-etária dos participantes, com o intuito de se obter o melhor retorno possível do público-alvo. Os horários das dinâmicas eram previamente acordados com a coordenação das escolas e, geralmente, as atividades ocorriam antes das

aulas ou durante o intervalo. Assim, foram desenvolvidas apresentações de peças teatrais voltadas para educação em segurança no trânsito, sendo o público-alvo crianças de 4 a 7 anos, enquanto a criação de oficinas de identificação de placas de trânsito foi feita para crianças de 8 a 10 anos. Por sua vez, a elaboração de um *quiz* educativo sobre as leis de trânsito foi direcionada para crianças 11 a 14 anos e um júri simulado foi feito com adolescentes de 15 a 18 anos. Cada uma dessas atividades foi programada para durar de 30 a 50 minutos.

Para a execução do projeto, foi desenvolvido um treinamento prévio dos acadêmicos orientados pelo docente responsável e, além disso, foram realizados ensaios em grupo das atividades a serem desenvolvidas. As etapas do projeto foram aplicadas como descrito na Tabela 1, a qual apresenta o cronograma de execução. Ao todo foram desenvolvidas seis atividades entre o período de março de 2019 a março de 2020.

**Tabela 1** – cronograma das atividades desenvolvidas pelo projeto.

Especificações das etapas do projeto	ANO	2019										2020		
	MESES	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
Reuniões quinzenais com participantes e coordenadora		X	X	X	X	X			X	X				X
Capacitação sobre as leis vigentes e principais acidentes de trânsito e sua prevenção		X						X						
Ação “Quiz Educativo” em escola privada			X											
Ação “Desvendando as Placas de Trânsito” em escola municipal			X											
Ação “Teatro Infantil” em escola privada									X					
Ação “Teatro Infantil” em escola privada									X					
Ação “Quiz Educativo” em escola pública					X	X								
Ação “Júri Simulado” em escola privada							X	X						

Fonte: Autoria própria.

## **Teatro da Educação no trânsito**

Essa atividade foi elaborada para apresentação do conteúdo de forma lúdica com linguagem apropriada para as crianças de 4 a 7 anos. Os discentes da LATURE foram os responsáveis pela elaboração do roteiro da peça de teatro, garantindo que a história atraísse a atenção das crianças para o tema abordado. Além disso, para aumentar o engajamento e envolvimento das crianças, conhecidos personagens de conto de fadas, como Cinderela, Chapeuzinho Vermelho, Lobo Mau e Branca de Neve foram adicionados ao roteiro da peça. Durante a atividade foram apresentados vários temas em relação à segurança no trânsito, tais como: uso do cinto de segurança, uso de capacete e forma correta de atravessar a rua. No final da apresentação, as crianças foram questionadas sobre os temas abordados.

## **Desvendando as placas de trânsito**

Antes do início da atividade, foi aplicado um pré-teste com duração de sete minutos, contendo cinco questões objetivas que tinham como enunciado “A placa abaixo indica” seguida da foto de uma placa de trânsito. A intenção foi obter informações do conhecimento prévio desses alunos acerca das sinalizações no trânsito. Após o pré-teste, foram expostos três murais com as principais placas de trânsito sem suas identificações e, além disso, as turmas foram divididas em três grupos, cada um responsável por um mural. Em seguida, foram apresentados cartões nomeados correspondentes às placas para cada um dos grupos. O esperado era que os alunos conseguissem relacionar as placas no mural com os cartões fornecidos, informando a importância e aplicabilidade das placas no tráfego. Essa etapa teve caráter competitivo e o grupo que finalizasse primeiro e acertasse o maior número de placas, venceu. Eventuais erros nessa associação foram corrigidos pelos monitores discentes presentes. Por fim, foi aplicado um pós-teste semelhante ao pré-teste, com caráter apenas informativo para o projeto, intenção de visualizar a eficácia da ação.

## **Quiz educativo: pode ou não pode no trânsito?**

Os grupos de crianças foram divididos em equipes de 8 a 10 participantes para a realização do jogo de perguntas e respostas. A equipe que mais acertavam as perguntas era considerada a vencedora. Após cada pergunta respondida, tendo os alunos acertado ou não, os

discentes responsáveis forneciam explicações a fim de agregar ao processo de educação no trânsito.

### **“Culpado ou inocente?”: um júri simulado sobre leis de trânsito**

Nessa atividade foram realizadas simulações de um júri, no qual foram apresentados casos com infrações de leis de trânsito em um tribunal. As ocorrências julgadas foram relacionadas à ultrapassagem de sinal vermelho no semáforo, uso de celular ao dirigir, ausência do uso de capacete por motociclistas e uso de bebidas alcoólicas no trânsito.

Após a apresentação do caso, os alunos eram divididos em dois grupos maiores, a defesa e a acusação e um grupo menor representando os jurados. Os estudantes tinham permissão para realizar pesquisas, se assim desejassem, em seus *smartphones*, durante a atividade. O júri simulado ocorreu com réplicas e tréplicas das justificativas dos estudantes de defesa e os de acusação até que, por fim, os jurados decidiam se o acusado era culpado ou inocente.

Após a realização do júri simulado, os monitores esclareceram possíveis erros presentes no discurso dos estudantes e sanaram dúvidas existentes.

### **3. Resultados e discussão**

Os resultados foram elaborados a partir da análise dos discentes que ministraram as atividades lúdicas em cada ação. Tendo em vista que em nenhum lugar há neutralidade de sentidos e sentimentos da mesma forma, tal fato repercutiu durante a realização das ações, nas quais o olhar curioso das crianças despertava o interesse dos acadêmicos em continuar com o exercício das atividades. A cada resposta fornecida que confirmava o conhecimento adquirido era possível visualizar o êxito do projeto, uma vez que possibilitou o debate e transferências de conhecimento a respeito de uma dinâmica segura no trânsito, objetivando, a longo prazo, prevenir acidentes de trânsito (AAA).

Assim, foram consideradas satisfatórias em todas as atividades do projeto de extensão as repercussões obtidas, tendo uma boa aceitação, envolvimento, participação e interesse por parte dos ouvintes, isto é, das crianças, adolescentes e jovens. Em especial, nesse último grupo, notou-se uma interação e participação mais forte entre os jovens acadêmicos do município de Parnaíba – PI. Como dificuldade enfrentada, percebeu-se que muitos dos alunos decidiram por não participar das dinâmicas por conta da exposição e desconforto gerado ao



dirigir-se a todos os presentes. No entanto, o enfrentamento desses limitadores em ambiente controlado, como foi feito, auxilia na perda da timidez desses jovens ainda em idade de construção da personalidade jovem-adulta (Freitas et al., 2019).

Foi também observada interesse intenso dos professores que acompanharam as atividades e, além disso, eles foram personagens importantes no incentivo à importância de educação para prevenção de acidentes e imprudência no trânsito, agindo como ferramenta de informação, formação e transformação (Freitas et al., 2019). Considerando que são, essas crianças e jovens, a próxima geração atuante na mobilidade urbana, a edificação de um conhecimento e consciência direcionada para a responsabilidade no trânsito, tanto como condutores quanto como pedestres. Segundo Vasconcellos (2007) “olhar é transformar (-se), empenhar (-se), implicar (-se), a si mesmo e aos outros. A configuração que temos do mundo é uma, não única”. Dessa maneira, o processo de educação, principalmente voltado ao processo lúdico, nasce no diálogo realizado através da brincadeira, da fantasia e do prazer (Moreira, Pereira, & Martins, 2017).

Atualmente, a questão da educação em saúde na maioria das escolas brasileiras é compreendida como intervenções específicas, a respeito de questões nosológicas momentâneas. Além disso, há uma relação conflituosa entre a saúde e a educação no que tange à saúde escolar: quando esta é pensada em uma perspectiva exclusivamente médica e focada no controle e prevenção de doenças, é pouco efetiva no que diz respeito a mudanças de atitudes que culminam com opções mais saudáveis de vida. Todavia, a educação para o trânsito é a estratégia mais efetiva para a prevenção de acidentes e formação da consciência cidadã de pedestres e condutores (Ferreira & da Silva Santos Filho, 2016; Moreira, Pereira, & Martins, 2017).

Nesse âmbito, tendo em vista que os acidentes de trânsito são um grande problema de saúde pública no Brasil, pode-se afirmar que ações de prevenção a esses traumas, sobretudo inseridas de maneira lúdica e abordadas de forma prática, como as do projeto de extensão “Trânsito seguro: prevenindo traumas através da educação”, nas quais o estudante pode, facilmente, levar os conhecimentos adquiridos para o cotidiano, são bastante úteis no aprendizado concernente à saúde (Freitas et al., 2019). Tais ações corroboram com o decreto nº 6.286, instituído em 05 de dezembro de 2007, o qual criou o Programa Saúde na Escola (PSE), que teve por finalidade contribuir com a formação integral dos estudantes da rede pública da educação básica por meio de ações de atenção à saúde, construir um sistema de atenção social com foco na promoção da cidadania e direitos humanos, fortalecer o

enfrentamento das vulnerabilidades no campo da saúde e que comprometem o desenvolvimento escolar, entre outras (Brasil, 2007).

O desenvolvimento da criança acontece por meio do lúdico, pois, por meio dessa abordagem, a criança se satisfaz, realiza seus desejos e explora o mundo ao seu redor, na medida em que proporciona-lhes ações que promovem e estimulam seu desenvolvimento global, considerando os aspectos da linguagem, do cognitivo, afetivo, social e motor. Desse modo, atividades lúdicas, como as quatro ações desenvolvidas no projeto de extensão, podem se tornar uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança (Serrano, Meneses, Alvarenga, & Soares, 2019; Ji et al., 2019)

A interação social nas diferentes situações de aprendizagem é um recurso didático que pode ser utilizado para favorecer e otimizar o aprendizado de crianças e adolescentes, de forma a promover o diálogo, troca de saberes e construção de autoestima entre elas. Assim, uma vez que as ações do projeto oportunizam interação entre os jovens, seja na escuta e na fala das conclusões obtidas pós “Teatro Infantil”, seja na discussão do “Quiz Educativo” e, sobretudo, no debate entre defesa e acusação do “Júri Simulado”, faz com que o aprendizado seja mais assimilado e fixado, além de possibilitar a construção ativa do saber. Coube, ainda, aos monitores tornar a sala de aula um ambiente acolhedor, que propiciou a autoconfiança das crianças, de forma que nenhum participante foi obrigado ou coagido a participar das ações, bem como não houve qualquer tipo de repreensão aos erros cometidos; pelo contrário, a participação foi estimulada e encorajada.

Além disso, é na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva. A partir de tal pensamento, podemos inferir que, sobretudo o Teatro Infantil, que se utiliza de cenário lúdico, fantasias e personagens de contos de fadas, a cognição é desenvolvida de forma mais natural e eficaz, de forma que pode-se concluir que é mais provável que o educando leve isso para a prática, em detrimento do aprendizado de aulas meramente expositivas. A atividade “Desvendando placas de trânsito” também foi desenvolvida a fim de propiciar uma experiência lúdica semelhante à situação real de interpretar o simbolismo das placas, bem como o Júri, que simula e encena uma situação real em um tribunal (Ji et al., 2019; Freiras et al., 2019).

Objetivando atingir um propósito educacional eficaz, o ambiente educativo na educação infantil deve ser um espaço agradável, alegre e propício ao desenvolvimento cognitivo, à formação da identidade e ao desenvolvimento da autonomia do educando, favorecendo a aquisição dos conhecimentos e a interação social. Nesse contexto, as atividades lúdicas, além de fazer com que a criança aprenda com prazer e alegria, está longe da

concepção única de passatempo e diversão. A educação lúdica é uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se define na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo. Isso corrobora o crescimento global da criança, bem como seu desenvolvimento motor, emocional e cognitivo, desenvolvendo imaginação, criatividade, atenção e transformando as situações da vida real (Moreira, Pereira, & Martins, 2017).

Nesse sentido, os discentes podem aprender com o saber popular e tomar conhecimento da real situação e das necessidades da comunidade. Esta, por sua vez, recebe o conhecimento e a assistência dos estudantes a fim de solucionar ou amenizar situações problemáticas por eles identificadas. No projeto em questão, os monitores trazem a problemática do alto número de traumatismos causados por acidentes de trânsito e os apresenta à comunidade de forma prática e lúdica e mais adequada a cada faixa etária. Assim, desperta no público a reflexão e problematização de suas realidades com o propósito de construir um conhecimento que transforme a realidade, semelhante à ideia de processo conscientizador de Paulo Freire, em que o processo de formação, sustentado pelo diálogo crítico e libertador, permite aos educandos conhecerem o seu mundo, refletindo e entendendo-o e, quando necessário, intervindo para transformá-lo (Freire, 1974; 2001; 2002).

Percebe-se, assim, a importância de projetos como o "Trânsito seguro: prevenindo traumas através da educação" que proporcionam a interação entre a Universidade e a comunidade, permitindo a troca de conhecimentos e vivências entre as duas esferas.

A educação popular, de forma geral, representa um movimento histórico de mudanças no âmbito da saúde. É uma ferramenta de enfrentamento a problemas com repercussões sociais e na saúde da população. Sabe-se que educação popular em saúde é a melhor forma de garantir que a população tenha o conhecimento necessário para se prevenir nos mais diversos contextos diminuindo, entre outras situações, acidentes. Quando as orientações educacionais ocorrem durante a infância e adolescência, o processo tem uma tendência a ser mais efetivo, uma vez que nessa faixa etária os indivíduos não possuem ainda vícios ou costumes inadequados tão comuns em adultos. Desse modo, ao orientar crianças e adolescentes, o projeto "Trânsito seguro: prevenindo traumas através da educação" pôde levar informações e orientações a respeito do comportamento correto no trânsito, agindo para promoção e até mesmo para prevenção popular em saúde (Raimondi et al., 2018).

#### 4. Considerações Finais

As atividades de extensão relatadas deram aos discentes do Curso de Medicina a possibilidade de agirem como mediadores de conhecimentos acerca da prevenção de acidentes de trânsito para a comunidade do município de Parnaíba-PI, possibilitando ao público-alvo um processo de aprendizagem contextualizado e lúdico, fundamentado na reflexão e problematização da realidade.

Da forma como o processo ocorreu, os objetivos educacionais foram alcançados e, portanto, a metodologia utilizada apresenta-se como uma relevante estratégia de educação no trânsito, possível de ser utilizada em diversos contextos. Ademais, espera-se que, na medida em que se amplie as ações do projeto, essa metodologia impacte positivamente na redução do número de acidentes de trânsito no município de Parnaíba.

Todavia, faz-se necessário que estudos sejam realizados no sentido de quantificar o impacto das atividades na melhora dos conhecimentos dos envolvidos e, também, quanto à efetiva redução do total de acidentes de trânsito em determinado período no município no qual a atividade foi realizada.

#### Referências

Alcantara, V. C. G. de, Silva, R. M. C. R. A., Pereira, E. R., Silva, D. M. da, & Flores, I. P. (2020). Traffic in the understanding of bus drivers: possibilities of interdisciplinary care. *Research, Society and Development*, 9(3), e36932369. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2369>

AMBEV. (2017). Retrato da Segurança Viária 2017. 4. ed., Brasília: Falconi Consultores de Resultados.

Brasil. (2007). Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto Nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Brasília.

Ferreira, P. R. A., & da Silva Santos Filho, I. (2016). A educação para o trânsito como ferramenta de obediência aos princípios da eficiência e da dignidade da pessoa humana. *Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM*, 11(1), 132-156.

Freire, Paulo (1974) *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Freire, Paulo (2001) *Pedagogia da Esperança* (8ª edição). São Paulo: Paz e Terra.

Freire, Paulo (2002) *Pedagogia da Autonomia* (24ª edição), São Paulo: Paz e Terra.

Freitas, C. K. A. C., Rodrigues, M. A., Parreira, P. M. S. D., Santos, A. C. F. S. d., Lima, S. V. M. A., Fontes, V. S., . . . Mota, E. C. H. (2019). educational program for the promotion of knowledge, attitudes and preventive practices for children in relation to traffic accidents: experimental study. [Programa educativo para promoção de conhecimentos, atitudes e práticas preventivas de crianças em relação aos acidentes de trânsito: estudo experimental]. *Revista Paulista de Pediatria*, 37(4), 458-464. doi: 10.1590/1984-0462/;2019;37;4;00012

Ji, C. R., Deng, X., Ye, P. P., Er, Y. L., Gao, X., Wang, Y., . . . Duan, L. L. (2019). [Road traffic injury happened on the way to school, among primary and secondary school students in Mengzi city, Honghe prefecture, Yunnan province in 2018]. *Zhonghua Liu Xing Bing Xue Za Zhi*, 40(11), 1381-1385.5. Moreira, M. C. d. A., Pereira, M. V., & Martins, I. G. (2017). Mecânica e educação para o trânsito: análise de um texto didático de ciências para o ensino fundamental. [Mechanics and traffic education: analysis of a didactic science text to elementary school]. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, 39(4). doi: 10.1590/1806-9126-rbef-2016-0274

Martines, R. T., Araujo, W. G. D., Rodrigues, C. L., & Armond, J. D. E. (2018). incidence of pedestrian traffic injury in são paulo, Brazil, in 2016. [Incidência de atropelamentos em São paulo, brasil, em 2016]. *Acta Ortopédica Brasileira*, 26(2), 112-116. doi: 10.1590/1413-785220182602185837

Moreira, M. C. d. A., Pereira, M. V., & Martins, I. G. (2017). Mecânica e educação para o trânsito: análise de um texto didático de ciências para o ensino fundamental. [Mechanics and traffic education: analysis of a didactic science text to elementary school]. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, 39(4). doi: 10.1590/1806-9126-rbef-2016-0274

Ladeira, R. M., Malta, D. C., Morais Neto, O. L. D., Montenegro, M. D. M. S., Soares Filho, A. M., Vasconcelos, C. H., ... & Naghavi, M. (2017). Acidentes de transporte terrestre: estudo

Carga Global de Doenças, Brasil e unidades federadas, 1990 e 2015. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 20, 157-170.

Piaget, J. (2010). A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*, (3 ed.), 1-227.

Raimondi, G. A., Paulino, D. B., Mendes Neto, J. d. P., Diniz, L. F., Rosa, G. F. d. C., Limirio Junior, V., . . . Leonardi, C. B. G. (2018). Intersetorialidade e Educação Popular em Saúde: no SUS com as Escolas e nas Escolas com o SUS. [Intersector Integration and Popular Education in Health: in the SUS with Schools and in Schools with the SUS]. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(2), 73-78. doi: 10.1590/1981-52712015v42n2rb20170043.

Serrano, R. M. S. M., Meneses, L. B. d. A., Alvarenga, J. d. P. O., & Soares, V. L. (2019). A Extensão Universitária Brasileira: olhares sobre sua história. [The Brazilian University Extension: looks at its history]. *Saúde Redes*, 5(3), 93-206

Vasconcellos, C. D. S. (2007). Competência docente na perspectiva de Paulo Freire. *Revista de Educação AEC*, 143, 66-78.

World Health Organization. (2015). *Global Status Report on Road Safety*. Geneva. Recuperado de [https://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/road\\_safety\\_status/2015/en/#:~:text=2018%20report%20here-,Global%20status%20report%20on%20road%20safety%202015,rates%20in%20low%2Dincome%20countries](https://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/en/#:~:text=2018%20report%20here-,Global%20status%20report%20on%20road%20safety%202015,rates%20in%20low%2Dincome%20countries).

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Lady Jane da Silva Macedo – 15%  
Isabella Pires Gomes Mendes – 9%  
Igor dos Santos Cavalcante – 8%  
Evandro Cavassani Gimenes – 8%  
Nadine Gabrielle dos Santos Rigamonte – 8%  
Tom Ravelly Mesquita Costa – 8%  
Paulo Cesar Monteiro Florêncio – 7%  
Natalya de Carvalho Lima – 6%  
Lucas de Carvalho Techí – 6%  
Eryka Borge Pinto – 5%  
Luciana Catarine Monteiro – 5%  
Ivan Rodrigues Silva – 5%  
Erica de Araújo Silva Mendes – 5%  
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto – 5%